

EXT038 - PROJETO DE EXTENSÃO LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AMANDA ARAÚJO BASTOS RODRIGUES¹; WESLLANA DE OLIVEIRA FERREIRA¹; GUILHERME DE NEVES MESQUITA¹; CLÁUDIA RIBEIRO MENEZES²

amanda_abr28@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

¹Ufpa, ²Universidade Federal do Pará (UFPA), ^{3,4}Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Introdução: Historicamente, a participação estudantil no desenvolvimento da vida social e acadêmica é inegável. Inúmeros projetos sociais e iniciativas de atividades de extensão são realizados por meio da organização e mobilização de estudantes, desenvolvendo ações que são fruto do engajamento nas discussões sobre problemas sociais. Além disso, a atuação estudantil se estende para discussões acadêmicas e temas particulares para a formação técnica e profissional¹. As atividades extensionistas são extremamente comuns e constituem uma via importante no treinamento da maioria dos acadêmicos da área de saúde, contribuindo para a complementação da formação, que se sabe ser deficiente na maioria das escolas de saúde². A liga acadêmica visa uma formação acadêmica complementar, sem fins lucrativos, com associação civil e científica livre, que abrangem o ensino, a pesquisa e a extensão durante suas atividades. É organizada por professores, acadêmicos e profissionais com interesses comuns contribuindo para atividades extraclasse visando à promoção a saúde, a educação e a pesquisa, desenvolvendo o aprimoramento de graduandos e profissionais de enfermagem, e possui duração indeterminada³. O cuidado de enfermagem é essencial no contexto da hospitalização, uma vez que intervenções terapêuticas são voltadas ao cliente, fazendo um elo de relação interpessoal enfermeiro-cliente. A hospitalização é um processo difícil, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade que necessita de cuidados aos pacientes críticos, de forma constante e observação rigorosa, com todo seu apoio tecnológico e especializado. É o local que gera mais insegurança e estresse emocional nos clientes e familiares. O trabalho em UTI é complexo e intenso, devendo o enfermeiro estar preparado para qualquer momento, atender pacientes com alterações hemodinâmicas importantes, as quais requerem conhecimento específico e grande habilidade para tomar decisões e implementá-las em tempo hábil⁴. Desta forma, pode-se supor que o enfermeiro desempenha importante papel no âmbito da Unidade de Terapia Intensiva. Desta maneira o projeto “Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva” tem o intuito de promover a pesquisa e incentivar o ensino extracurricular por meio de aulas, discussões de casos clínicos sobre temas específicos, cursos, palestras e simpósios, assim como incentivar a elaboração de pesquisas clínicas para a produção de artigos científicos. Esta liga acadêmica é fundamentada em atividades extracurriculares cujo intuito é congrega os acadêmicos em seus vários níveis de conhecimento e interesse em terapia intensiva, a fim de complementar sua formação profissional, agregando o aprendizado com abordagens teórico-práticas mais aprofundadas relacionadas ao tema, além de promover ações de promoção e prevenção de saúde na sociedade. **Objetivos:** Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos que fazem parte do projeto “Liga de Enfermagem em Terapia Intensiva” que tem a finalidade de contribuir na luta contra as dificuldades enfrentadas pelos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva, assim como de promover a saúde, propondo soluções e realizando parcerias através de campanhas de

saúde, realizando ações educativas em hospitais para a prevenção de doenças e agravos que poderão levar este paciente a uma UTI, além de realizar estudos de casos a serem discutidos em sala de aula. Descrição da Experiência: O projeto está no seu segundo ano de execução, contando com acadêmicos de enfermagem que estão cursando ou que já cursaram a atividade curricular “ Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva” , enfermeiros como membros colaboradores, e a presidente da LAETI/bolsista PIBEX, assim como dos professores vinculados ao projeto e convidados. Os membros efetivos seguem normas do estatuto que rege a liga acadêmica de terapia intensiva, contando com cinco membros que fazem parte diretoria executiva da Liga. As reuniões ocorrem quinzenalmente ou em intervalos menores quando há necessidade e são mediadas pelo Presidente da liga e os coordenadores da LAETI. Nas reuniões são propostos temas para pesquisas, temáticas para cursos teórico-prática, e aulas teórico-práticas. **Métodos:** Descrição da Experiência: O projeto está no seu segundo ano de execução, contando com acadêmicos de enfermagem que estão cursando ou que já cursaram a atividade curricular “ Enfermagem em Centro de Terapia Intensiva” , enfermeiros como membros colaboradores, e a presidente da LAETI/bolsista PIBEX, assim como dos professores vinculados ao projeto e convidados. Os membros efetivos seguem normas do estatuto que rege a liga acadêmica de terapia intensiva, contando com cinco membros que fazem parte diretoria executiva da Liga. As reuniões ocorrem quinzenalmente ou em intervalos menores quando há necessidade e são mediadas pelo Presidente da liga e os coordenadores da LAETI. Nas reuniões são propostos temas para pesquisas, temáticas para cursos teórico-prática, e aulas teórico-práticas. **Resultados e Discussão:** RESULTADOS: Houve dois processos seletivos com o intuito da continuação e manutenção da LIGA com aula inaugural de RCP para leigos. Os membros já elaboraram três projetos de pesquisa intitulados “ Qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em um hospital público da região norte: estudo caso-controle” , “ Atendimento inicial ao paciente acometido de infarto agudo do miocárdio em sala de urgência e emergência cardiológica em um hospital de referência do norte do Brasil: relato de caso” e Projeto de implementação de um Bundle de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva Adulto” , todos em fase inicial de coleta de dados e realizados no Hospital de Clínicas Gaspar Viana (os dois primeiros) e no Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Pará. As ações educativas acontecem no complexo ambulatorial Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna com os seguintes assuntos abordados: RCP para leigos, prevenção de acidentes domésticos, prevenção de doenças crônicas e direção defensiva, com duração de três meses, todos os dias e a cada semana intercalando os assuntos. Um novo calendário foi aprovado pela Instituição, renovando por mais três meses estas ações, com término em dezembro deste ano, porém abordando novos temas como: uso racional de antimicrobianos, estilo de vida saudável, prevenção de doenças crônicas e primeiros socorros. As aulas teórico-práticas e debates que estão acontecendo neste período abrangem assuntos de grande relevância como as infecções hospitalares em UTI, resistência bacteriana, antimicrobianos, sistematização da assistência de enfermagem ao paciente infectado em UTI. **Conclusão:** Conclusão: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva tem atingindo seus objetivos de modo gradativo, visto que suas propostas e resultados são em longo prazo, esbarrando muitas vezes em processos burocráticos que causam empecilhos, e envolvem projetos que necessitam de aprovação em comitê de ética e períodos longos de estudos, aprovações de ofícios para que possamos realizar práticas hospitalares e a continuação das ações educativas no

complexo ambulatorial. Além, das reuniões e aulas que são importantes para que juntos possamos atingir os objetivos propostos com o intuito de aperfeiçoar nossas praticas e construir a essência de uma carreira de intensivistas. Por fim, novos horizontes podem ser abertos com as pesquisas científicas ofertadas durante o seu curso e trocas constantes de aprendizado podem ser ferramentas essenciais para a continuação do projeto e formação de novos profissionais interessados nesta área.

Referências Bibliográficas:

Silva HS, Galhardoni R, Fratezi FR, Almeida EB, Lima AMM. Liga Acadêmica de Gerontologia da EACH/USP: histórico e perspectivas para a atuação do bacharel em Gerontologia. Rev Kairós. 2009; 4:132-41.
Tavares et al. O currículo paralelo dos estudantes de medicina e a extensão universitária. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte – 12 a 15 de novembro de 2014.
LEMOES RCA, ROSSI LA. O significado cultural. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):345-57
CHEREGATTI, A. L.; AMORIM, C. P. Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva . 1 ed. São Paulo: Martinari, 2010, p. 17 - 23.